

havendo uma grande infiltração celular com vasos sanguíneos no centro da matriz, fibras de colagénio dispersas e células gigantes multinucleadas. Enxerto A: profundidade lâmina própria = 1,441 mm (0,113 mm); profundidade submucosa = 1,480 mm (0,105 mm); % tecido conjuntivo lâmina própria = 92,65% (3,20%); % tecido conjuntivo submucosa = 80,02% (8,32%). Enxerto B: profundidade lâmina própria = 1,632 mm (0,251 mm); profundidade submucosa = 1,518 mm (0,064 mm); % tecido conjuntivo lâmina própria = 89,30% (7,09%); % tecido conjuntivo submucosa = 90,31% (2,07%).

Conclusões: O Mucograft[®] revelou uma ótima integração aos 15 e 30 dias, e as 2 camadas permitiram um crescimento preferencial. Ambos enxertos mostraram que a lâmina própria apresenta uma profundidade e constituição adequada para a colheita de enxerto de tecido conjuntivo.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.136>

#142. Relação entre periodontite materna e parto pré-termo – percepção dos médicos dentistas



Miguel Ferreira*, Abel Salgado, Mónica Pinho, Hélder Oliveira, Cristina Lima, Patrícia Almeida Santos

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Analisar a percepção dos médicos dentistas acerca da relação existente entre a periodontite materna e o parto pré-termo.

Materiais e métodos: Realizou-se um estudo observacional transversal descritivo, de carácter quantitativo, tendo-se implementado um inquérito por questionário. A amostra, selecionada por conveniência, foi constituída pelos médicos dentistas que trabalhavam em clínicas/consultórios privados nas freguesias de Odivelas e Ramada, na área da Grande Lisboa, e que aceitaram participar no estudo. Procedeu-se à distribuição de 51 questionários. Tendo em conta os questionários que não foram preenchidos ou devolvidos, contou-se com uma amostra final constituída por 35 médicos dentistas.

Resultados: De uma forma geral, os médicos dentistas inquiridos estão sensibilizados acerca da relação entre a periodontite e o parto pré-termo. Dos inquiridos, 93,9% sensibilizam as pacientes para a importância da avaliação periodontal como cuidado pré-natal. No entanto, só 24,2% realizam um exame periodontal completo durante a gravidez e 45,5% referem que o fazem apenas às vezes. Perante um diagnóstico de periodontite, 63,6% dos inquiridos realizam sempre tratamento periodontal durante a gravidez e 24,2% dos inquiridos às vezes. Sessenta por cento acreditam que o tratamento periodontal durante a gravidez reduz o risco de parto pré-termo. Noventa e sete vírgula um por cento consideram a destarização e polimento seguros na gravidez. Quanto à raspagem e alisamento radicular, 68,6% consideram tratar-se de um tratamento seguro no 1.º trimestre, 80% no 2.º trimestre e 77,1% no 3.º trimestre. Além disso, uma grande parte dos médicos dentistas está recetiva em obter formação adicional acerca da associação entre a doença periodontal e as complicações gestacionais. Apesar de estarem recetivos à promoção de dinâmicas interdisciplinares, há, no entanto,

alguma insegurança e desconhecimento em alguns procedimentos relacionados com o tratamento das gestantes.

Conclusões: Dada a limitação do nosso estudo exploratório, entende-se necessário desenvolver mais estudos, com uma amostra mais alargada e representativa, que permitam compreender a verdadeira percepção que os médicos dentistas possuem relativamente à associação entre a periodontite e o parto pré-termo, no sentido de se obter uma conclusão mais consistente.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.137>

#143. Utilização de matrizes dérmicas para aumento de gengiva aderente



Tony Rolo*, Sérgio Matos, Diana Raquel Sousa Marques

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: Os enxertos de tecidos moles, nomeadamente o enxerto gengival livre e o enxerto de tecido conjuntivo, têm sido as técnicas de referência para o aumento de gengiva aderente, apresentando resultados bastante previsíveis. Contudo, de forma a evitar morbilidade da zona dadora e a superar a disponibilidade limitada de tecido autógeno, têm sido sugeridos vários procedimentos alternativos, nomeadamente a utilização de matrizes dérmicas acelulares. Este trabalho pretende, através da realização de uma revisão sistemática da literatura, verificar a aplicabilidade das matrizes dérmicas acelulares no âmbito das técnicas de cirurgia plástica periodontal para aumento de gengiva aderente. Casos clínicos exemplificativos das técnicas avaliadas serão igualmente apresentados.

Materiais e métodos: Seguindo a metodologia PICOT, efetuou-se uma pesquisa recorrendo a bases de dados eletrónicas primária (PubMed/MEDLINE) e secundária (Cochrane Library), selecionando artigos publicados entre 2000 e 31 de janeiro de 2016, em língua inglesa e portuguesa, focados na utilização de matrizes dérmicas para aumento de gengiva aderente em humanos, utilizando as seguintes palavras-chave: «attached gingiva», «gingival graft», «dermal matrix», «collagen matrix», «gingival augmentation», «mucogingival surgery», «periodontal plastic surgery», combinadas com os conectores booleanos «AND» e «OR». Esta pesquisa eletrónica foi complementada com uma pesquisa manual em revistas da especialidade.

Resultados: Esta metodologia de pesquisa levou à identificação inicial de 390 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecido, foram selecionados 9 artigos, nomeadamente: 3 revisões sistemáticas e uma meta-análise, 2 estudos clínicos controlados e aleatorizados, e 3 séries de casos.

Conclusões: A utilização de matrizes dérmicas para aumento de gengiva aderente é um procedimento eficaz. Contudo, de acordo com a evidência disponível, verifica-se uma grande variabilidade no ganho de tecido queratinizado alcançado com estes materiais, apresentando variações entre 1,58-10,32 mm e com períodos de avaliação curtos. Verifica-se igualmente uma escassez de relatos de parâmetros centrados no paciente. Neste sentido, são necessários estudos